

Orar no nome do Senhor Jesus

Leitura Bíblica: Fp 2:9-11; Ef 5:20; Cl 3:17; Jo 14:13-14; 15:16; 16:23-24

*Dia 1
e
Dia 2*

I. O nome do Senhor é a expressão da totalidade daquilo que o Senhor Jesus é em Sua pessoa e obra; no nome de Jesus significa na esfera e elemento de tudo o que o Senhor é (Fp 2:9-11; At 3:6).

II. O nome *Jesus* é o equivalente grego do nome hebraico *Josué*, que significa “Jeová, o Salvador” ou “a salvação de Jeová”; esse nome inclui o nome *Jeová*, que significa “Eu Sou o que Sou” (Mt 1:21; Êx 3:14):

A. O nome de Jesus está acima de todo nome; desde a ascensão do Senhor, não houve nome na terra acima do nome de Jesus (Fp 2:9-11).

B. O nome exaltado de Jesus é para: crermos (Jo 1:12), sermos batizados (At 8:16; 19:5), sermos salvos (4:12), sermos curados (3:6; 4:10), sermos lavados, santificados e justificados (1Co 6:11), para invocarmos (Rm 10:13; 1Co 1:2), para orarmos (Jo 14:13-14; 15:16; 16:24), para nos reunirmos (Mt 18:20), para expulsarmos demônios (Mc 16:17; At 16:18) e para falar com intrepidez (9:27).

C. Satanás odeia o nome de Jesus e utiliza as pessoas para atacar o nome de Jesus (4:17-18; 5:40; 26:9).

D. O Senhor Jesus louvou os vencedores em Filadélfia, porque eles não negaram o Seu nome; a igreja restaurada abandonou todos os nomes exceto o nome do Senhor Jesus Cristo, pertencendo ao Senhor absolutamente (Ap 3:8).

Dia 3

III. O nome de Jesus simboliza autoridade e poder e denota o fato de Deus Lhe ter dado a autoridade e o poder que transcendem todas as coisas; estar no nome de Jesus é os crentes participarem do Seu nome e usarem esse nome (Mt 28:18; At 3:6; 4:7, 10):

A. Estar no nome do Senhor Jesus significa que o Senhor é suficientemente ousado para nos confiar o Seu nome e para nos deixar usar esse nome (Mc 16:17).

B. A igreja é um grupo de pessoas na terra que pode usar o nome do Senhor, e Deus assume a responsabilidade pelas suas ações à medida que ela usa esse nome (At 16:18).

C. Há três resultados de agir no nome do Senhor:

1. Deus chamou homens para saírem das nações e entrarem no Seu nome; esse é o efeito que agir no nome do Senhor tem no homem (Mt 28:19; At 3:2-6; 22:16).

2. Com o nome do Senhor, podemos tratar com todo o poder do inimigo; esse é o efeito que agir no nome do Senhor tem no diabo (Lc 10:17-19; At 16:18).

3. O nome do Senhor capacita-nos a ir ao Pai e a falar com Ele e a nossa oração é respondida por causa do nome do Senhor; esse é o efeito que agir no nome do Senhor tem para com Deus (Jo 14:13-14; 15:16; 16:24).

Dia 4

IV. Temos de fazer tudo no nome do Senhor Jesus (Ef 5:20; Cl 3:17):

A. Estar no nome do Senhor significa ser um com o Senhor, viver pelo Senhor e permitir que o Senhor viva em nós (1Co 6:17; Jo 6:57; Gl 2:20):

1. O Senhor veio e fez coisas no nome do Pai, o que significa que Ele era um com o Pai, que vivia pelo Pai e que o Pai trabalhava Nele (Jo 5:43; 10:25, 30).

2. Em Atos, os discípulos, como a expressão do Senhor, fizeram coisas ainda maiores no nome do Senhor; era preciso que o Filho vivesse neles para que o Filho fosse expressado como o Espírito (Jo 14:12, 19; At 3:6; 4:7, 10, 12; 16:18).

B. Em nossa vida e serviço cristãos, temos de fazer tudo no nome do Senhor Jesus (Ef 5:20; Cl 3:17).

C. Efésios 5:20 e Colossenses 3:17 indicam que fomos colocados em unidade com o Senhor; podemos usar o Seu nome e agir em Seu nome, porque somos um com Ele:

1. Quando estamos no nome do Senhor Jesus, estamos em Cristo, Cristo está em nós e nós somos um com Cristo (Jo 14:20; 1Co 1:30; 6:17).

2. Fazer tudo no nome do Senhor Jesus deve

lembrar-nos que Ele é um conosco, que estamos Nele e que Ele está em nós, que Ele vive em nós e que nós devemos viver Nele (Gl 2:20; Fp 1:20-21a).

3. Quando declaramos que fazemos coisas no nome do Senhor Jesus, todo o universo é lembrado que há pessoas que são absolutamente um com Cristo; os anjos honram isso e todos os demônios temem isso (At 3:6; 4:7, 10; 16:18).

- D. Fazer tudo no nome do Senhor Jesus é o aspecto básico da nossa vida cristã, contudo, há também o aspecto de ser regulado; devemos ser regulados pela palavra de Deus e pela vontade de Deus (Mt 7:21-23).

Dia 5

V. Devemos orar no nome do Senhor Jesus (Jo 14:13-14; 15:16; 16:23-24):

- A. Mediante a ressurreição o Senhor Jesus nasceu como o Filho primogênito de Deus e também se tornou o Espírito que dá vida e agora nós, crentes, no Espírito, pelo Espírito e com o Espírito podemos ser um com Ele (1Co 15:45b; 6:17).
- B. A realidade do nome do Senhor é o Espírito composto todo-inclusivo, que está no nosso espírito (Ct 1:3; Êx 30:23-30; Fp 1:19; 1Co 6:17).
- C. Estar no nome do Senhor significa ser um com o Senhor, viver pelo Senhor e permitir que o Senhor viva em nós, e orar “em Meu nome” significa simplesmente orar “em Mim” (Jo 15:4-5, 16; 14:19-20; Gl 2:20).

Dia 6

- D. Pedir no nome do Senhor requer que permaneçamos no Senhor e que permitamos que Ele e as Suas palavras permaneçam em nós, a fim de que verdadeiramente sejamos um com Ele (Jo 15:4-5):
 1. Enquanto o Senhor, no nosso interior, se mover, agir, nos motivar e nos der energia, expressaremos o que sentimos interiormente; isso é a oração no espírito (Ef 6:18).
 2. Quando permanecemos no Senhor e permitimos que as Suas palavras permaneçam em nós, somos verdadeiramente um com Ele e Ele trabalha no nosso interior; então o que orarmos, não somos apenas nós que oramos, pois Ele ora na nossa oração (Jo 15:7).

3. Não podemos ter tal oração por nós mesmos; essa oração no espírito provém do Cristo que habita interiormente, através do Espírito e pela Sua palavra (14:19-20; 15:7).

Suprimento Matinal

Fp Por isso também Deus O exaltou extraordinariamente 2:9-11 e Lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que no nome de Jesus se dobre todo joelho (...) e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

Ef Dando sempre graças por tudo a *nosso* Deus e Pai no 5:20 nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

Filipenses 2:9 diz: “Por isso também Deus O exaltou extraordinariamente e Lhe deu o nome que está acima de todo nome”. (...) Pela Sua exaltação, foi dado ao Senhor um nome que está acima de todo nome. Nunca houve na história um nome mais elevado do que o nome do Senhor Jesus. O nome mais elevado no universo, o maior nome, é o nome de Jesus.

Nos versículos 10 e 11, Paulo prossegue: “Para que no nome de Jesus se dobre todo o joelho, dos que estão no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai”. O nome é a expressão do somatório de tudo aquilo que o Senhor Jesus é em Sua pessoa e obra. (*Estudo-Vida de Filipenses*, p. 115)

Leitura de Hoje

O nome *Jesus* é o equivalente grego do nome hebraico *Josué* (Nm 13:16), que significa *Jeová, o Salvador* ou *a salvação de Jeová*. Portanto, Jesus não é só um homem, mas também é Jeová; Ele também não é só Jeová, mas é Jeová tornando-se a nossa salvação.

O nome Jesus inclui o nome Jeová. Em hebraico “Deus” significa Poderoso e “Jeová” significa Eu Sou (Êx 3:14). O verbo “ser” em hebraico refere-se tanto ao presente como ao passado e ao futuro. Portanto, o significado correto de Jeová é Eu Sou o que Sou, Aquele que é agora no presente, que foi no passado e que será no futuro e na eternidade para todo sempre. Este é Jeová. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 284-285)

O Senhor Se humilhou ao máximo [Fp 2:6-8], mas Deus O exaltou ao pico mais elevado [v. 9]. O nome a que esse versículo se refere é o nome de Jesus, como indica o versículo seguinte. Desde a época da

ascensão do Senhor, nunca houve na terra um nome acima do nome de Jesus. Deus exaltou a Jesus, um homem verdadeiro, para que fosse Senhor de todos. Portanto, é totalmente correto que invoquemos: “Ó Senhor Jesus”. Precisamos confessar abertamente o nome do Senhor. Que glória é adorá-Lo invocando Seu nome! Na verdade, no Novo Testamento não nos é dito que adoremos Cristo, mas há uma indicação clara de que devemos invocar o nome do Senhor. (*Estudo-Vida de Filipenses*, pp. 114-115)

O nome exaltado de Jesus é para que façamos muitas coisas. (...) Primeiramente, o nome de Jesus é para crermos nele (Jo 1:12). Todos devemos crer no nome de Jesus. Essa não é uma questão insignificante. Devemos não apenas dizer que cremos no Senhor Jesus, mas também declarar que cremos no nome de Jesus. Quando pregamos o evangelho, devemos ajudar as pessoas não apenas a orar, como também a fazer uma declaração a todo o universo de que creem no nome de Jesus.

O nome de Jesus é para sermos batizados para dentro dele (At 8:16; 19:5). (...) Batizamos as pessoas para dentro do nome de Jesus. O nome precisa da pessoa, e o nome é a pessoa. Sem a pessoa, o nome nada significa. Ser batizado no nome de Jesus significa ser batizado para dentro da Sua Pessoa.

O nome de Jesus é também para sermos salvos. Atos 4:12 diz: “Porque debaixo do céu não existe outro nome, dado entre os homens, no qual devemos ser salvos”. O nome de Jesus foi dado a nós com o objetivo de sermos salvos. O nome de Jesus é um nome que salva.

Ao coxo que encontrou à porta do templo, Pedro disse: “Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda!” (At 3:6). Imediatamente o homem foi curado. Então Pedro disse ao povo: “Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno (...) nesse nome está este em pé, são, diante de vós” (4:10). Isso testifica que o nome de Jesus é também um nome que cura. Podemos invocar o nome de Jesus para a cura de qualquer tipo de enfermidade. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 70-71)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Filipenses, mens. 11; *Estudo-Vida de Mateus*, mens. 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Co Tais fostes alguns de vós; mas fostes lavados, mas fostes santificados, mas fostes justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.

Rm Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que **10:12-13** o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam. Porque: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

O nome de Jesus foi dado a nós para que possamos ser lavados, santificados e justificados (1Co 6:11). (...) Quando cremos no nome de Jesus e somos colocados dentro do Seu nome, somos colocados dentro de uma Pessoa viva, isto é, no Espírito Santo. Esse Espírito Santo lava-nos, santifica-nos e justifica-nos.

O nome de Jesus é para invocarmos (Rm 10:13; 1Co 1:2). (...) Quando prega o evangelho, não tente tanto mudar o pensamento das pessoas. Antes, ajude-as a abrir seu ser, seu coração e seu espírito, do mais profundo interior e usar sua boca para invocar o nome de Jesus. Se você ajudar novos crentes a invocar o nome de Jesus dessa maneira, a porta se abrirá completamente para o Espírito entrar.

Até mesmo para alguém que é crente há muitos anos, a melhor maneira de tocar o Senhor Jesus, desfrutá-Lo e compartilhar algo Dele, não é falar muito, mas ir ao Senhor e clamar: “Jesus! Jesus! Senhor Jesus!” Invoque o nome de Jesus e você provará algo. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 71-73)

Leitura de Hoje

Podemos também orar no nome de Jesus (Jo 14:13-14; 15:16; 16:24). Isso não significa fazer uma longa oração e concluir com as palavras “em nome de Jesus”. Essa maneira é formal demais. Contudo, não me oponho, porque tenho feito assim muitas vezes. Preferivelmente, diria que em nossa oração é bom invocar o nome de Jesus e dizer: “Ó Jesus! Jesus! Venho orar!” No nome de Jesus, você terá um encargo verdadeiro de orar, e será muito fácil ter a certeza de que sua

oração foi ouvida e respondida. Se invocarmos o nome de Jesus, temos a garantia de que receberemos o que temos pedido.

O nome de Jesus é também para nos reunir para dentro dele (Mt 18:20, grego, para dentro). Sempre que nos reunimos, devemos fazê-lo para dentro do nome de Jesus. (...) Todos podemos testificar que após cada reunião temos tido um profundo sentimento interior de que entramos mais para dentro do Senhor. As reuniões cristãs nos levarão a apreciar mais profundamente o nome de Jesus.

O nome de Jesus é bom também para expulsar demônios (At 16:18). Para conhecer o poder do nome de Jesus, use-o para expulsar demônios. Os demônios conhecem o poder do nome Jesus melhor do que nós. (...) Ao expulsar um demônio, não é necessário orar muito. Simplesmente diga: “Venho no nome do Jesus designado e você deve sair”. Quando Jesus chega, os demônios fogem.

O nome de Jesus é para ser pregado (At 9:27). Quando pregamos, devemos fazê-lo no nome de Jesus. A pregação do nome do Senhor deve ser feita no Espírito, porque o Espírito é a Pessoa do Senhor e a realidade do Seu nome. Quando pregamos em Seu nome, precisamos do Espírito para torná-lo real.

Satanás odeia o nome de Jesus. (...) Satanás utiliza as pessoas para atacar o nome de Jesus (At 26:9). (...) Porque Satanás e todos os seus demônios odeiam o nome de Jesus, devemos proclamá-lo ainda mais. Devemos ser ousados com esse nome e dizer: “Satanás, Jesus é meu Senhor! Satanás, fique longe!” Precisamos gritar o nome de Jesus.

Em Apocalipse 3:8 o Senhor Jesus louvou a igreja em Filadélfia porque (...) não negou o Seu nome. Jamais devemos negar o nome de Jesus. Devemos negar todos os outros nomes, mas conservar o nome de Jesus. Devemos testificar que não pertencemos a qualquer pessoa ou facção, mas que pertencemos simplesmente a Jesus. O nome de Jesus é o único nome que possuímos. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 73-77)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Mateus, mens. 6; *Life Lessons*, lição 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At Seja conhecido de vós todos e de todo o povo de Israel
4:10 que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós
 crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos,
 nesse *nome* está este em pé, são, diante de vós.
Fp E toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para
2:11 glória de Deus Pai.

Que o Senhor abra nossos olhos para que vejamos a grande mudança no nome do Senhor depois de Sua ascensão. Essa mudança é insondável para nossa mente. Esse nome é o nome dado por Deus, e é um nome que está acima de todo nome.

[Esse nome] significa autoridade e poder. (...) Todo joelho tem de se dobrar diante do nome de Jesus, e todos têm de chamar Jesus de Senhor por causa do Seu nome. Portanto, o nome de Jesus representa o fato de que Deus Lhe deu a autoridade e poder todo-transcendentes. (Watchman Nee, *O Ministério de Oração da Igreja*, p. 56)

Leitura de Hoje

Esse é o nome que Deus deu a Seu Filho Jesus, que, por sua vez, foi colocado em nossas mãos. (...) Você, eu e todos os demais podemos agora usar esse nome. Consequentemente, a Bíblia menciona não apenas que o Senhor Jesus recebeu um nome que está acima de todo nome, mas menciona também a experiência de estar no nome de Jesus Cristo. Não apenas há o Seu nome, mas há também tal coisa como estar em Seu nome. O nome de Jesus Cristo é o nome que Ele recebeu diante de Deus, e estar no nome de Jesus Cristo é para os filhos de Deus participarem do Seu nome. (...) [Isso significa que podemos usar tal nome]. Irmãos, temos de perceber que essa é a coisa mais grandiosa confiada a nós da parte de Deus e do Senhor Jesus.

O Senhor é suficientemente ousado para confiar-nos o Seu nome e Ele permite que usemos o Seu nome. [O Senhor confia em nós a tal ponto que ousa confiar-nos o Seu nome e ousa permitir que usemos esse nome.] Esse é o significado de estar no nome do Senhor Jesus. Estar no nome do Senhor significa que o Senhor Jesus deu-Se a Si mesmo a nós e que Ele está disposto a reconhecer tudo o que fazemos

em Seu nome. Ele está disposto a sofrer todas as consequências do que fazemos em Seu nome.

Hoje, Ele está ascendido nos céus e assentado à direita do Pai, aguardando que o inimigo seja posto por estrado dos Seus pés. Ele está lá como Sumo Sacerdote, orando. Esse é o Seu trabalho. Quanto à Sua obra na terra, Ele a confiou à igreja. Portanto, a igreja tem autoridade para usar Seu nome hoje. Consequentemente, o Senhor tem de arcar com a responsabilidade de como a igreja usa o Seu nome.

A Bíblia mostra-nos que há três resultados da ação no nome do Senhor. O primeiro, relaciona-se ao homem, o segundo, ao diabo, e o terceiro, a Deus. (...) A igreja é um grupo de pessoas na terra que mantém o nome do Senhor. Deus chamou homens dentre as nações para dentro do Seu nome. Isso é a igreja. A igreja mantém o nome do Senhor na terra. É por isso que a igreja pode usar o nome do Senhor e aplicá-lo às pessoas.

Podemos aplicar esse nome não apenas aos homens, mas também ao diabo. (...) Com o nome do Senhor podemos lidar com todo o poder do inimigo. Deus tem de abrir nossos olhos para vermos que Ele nos deu o nome do Senhor Jesus. Isso é o que Deus nos confiou.

Além do mais, o nome do Senhor foi-nos dado não apenas para lidarmos com os homens, para salvar os homens, para curar os homens, para ter autoridade sobre os demônios e para expulsá-los dos homens. Ainda mais precioso do que isso é o fato de o nome do Senhor os capacitar a ir até o Pai e falar com Ele. Quando vamos ao Pai dessa maneira, Ele tem de nos responder. (...) [Jesus] disse: “Naquele dia nada Me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: Tudo que pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vo-lo concederá. Até agora nada tendes pedido em Meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa” (Jo 16:23-24). Irmãos, será que podemos imaginar promessa maior do que esta? (Watchman Nee, *O Ministério de Oração da Igreja*, pp. 58-59, 61, 65-68)

Leitura adicional: O Ministério de Oração da Igreja, cap. 3; Estudo-Vida de Atos, mens. 14

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Dando sempre graças por tudo a *nosso* Deus e Pai no 5:20 nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

Cl E tudo o que fizerdes, seja em palavras, seja em ação, 3:17 *fazei* tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio Dele.

Na nossa vida e serviço cristãos temos de fazer tudo em nome do Senhor Jesus. Efésios 5:20 diz que temos de dar sempre graças em nome do nosso Senhor Jesus Cristo e Colossenses 3:17 diz que temos de fazer todas as coisas no nome do Senhor Jesus.

O Novo Testamento diz que devemos fazer todas as coisas no nome do Senhor Jesus (Ef 5:20; Cl 3:17). Fazer as coisas no nome, invocar o nome, mencionar o nome, lembra-nos que somos um com o Senhor Jesus. Fazer tudo no nome do Senhor Jesus deve sempre lembrar-nos que Ele é um conosco, que estamos Nele e Ele em nós, que Ele vive em nós e que nós devemos viver Nele. Os fatos permanecem, embora nos esqueçamos deles. Fomos colocados em Cristo. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, pp. 29, 31-32)

Leitura de Hoje

Em João 14:12, o Senhor disse que os que creem Nele farão obras maiores do que as que Ele fez. Nos versículos 13 e 14 Ele disse que, se pedirmos qualquer coisa em Seu nome, Ele o fará. Estar em o nome do Senhor significa ser um com o Senhor, viver pelo Senhor e deixar o Senhor viver em nós. O Senhor veio e fez coisas em o nome do Pai, significando que Ele era um com o Pai (10:30), vivia pelo Pai e que o Pai trabalhava Nele. Nos Evangelhos, o Senhor, como expressão do Pai, fez coisas em nome do Pai. Em Atos, os discípulos, como a expressão do Senhor, fizeram coisas ainda maiores em Seu nome. Eles precisavam ter o Filho vivendo neles (14:19) para que Este pudesse ser expresso como o Espírito. (*Estudo-Vida de João*, p. 429)

Na economia de Deus, mediante a redenção, morte e ressurreição de Cristo, Deus fez-nos um com Cristo. (...) Em Efésios 5:20 Paulo diz: “Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai no

nome de nosso Senhor Jesus Cristo”; e em Colossenses 3:17 Paulo diz: “E tudo o que fizerdes, seja em palavras, seja em ação, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio Dele”. Esses versículos, antes de mais nada, indicam que fomos colocados numa união com o Senhor. Podemos usar o Seu nome, porque somos um com Ele.

Quando estamos no nome do Senhor Jesus, estamos em Cristo, Cristo está em nós e nós somos um com Cristo. Quando declaramos que fazemos coisas no nome do Senhor Jesus, todo o universo é lembrado que há pessoas que são absolutamente um com Cristo. Os anjos honram isso e todos os demônios temem isso. Os demônios temem qualquer menção ao nome do Senhor Jesus. Não apenas mencionamos o nome, mas também mencionamos o fato de que estamos no nome do Senhor Jesus. (...) Se fizermos tudo no nome do Senhor Jesus, somos vitoriosos. Se não fizermos as coisas no Seu nome, somos derrotados. Devemos ser capazes de dizer que fazemos as coisas comuns na nossa vida diária, como ir ao barbeiro ou fazer compras, no nome do Senhor Jesus. (...) A prática de estar no nome do Senhor Jesus pode ser uma mera formalidade religiosa para nós. Colossenses 3:17 diz que devemos fazer todas as coisas no nome do Senhor Jesus.

Sempre que mencionamos o nome do Senhor Jesus, somos lembrados do fato de que estamos em Cristo. Esse é um aspecto. Outro aspecto é que temos de fazer as coisas em nome do Senhor Jesus, mas também devemos ser regulados pela palavra de Deus, pela vontade de Deus. Fazer tudo no nome do Senhor Jesus é o aspecto básico da nossa vida cristã. Há também o aspecto de ser regulado. Até dentro da esfera do nome do Senhor Jesus há regras. Devemos ser regulados pela Palavra de Deus. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, pp. 30-34).

Leitura adicional: Messages to the Trainees in Fall 1990, cap. 4; The Fulfillment of the Tabernacle and the Offerings in the Writing of John, cap. 44

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo E tudo o que pedirdes em Meu nome, isso farei, a fim de 14:13-14 que o Pai seja glorificado no Filho. Se Me pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei.

Há muitos cristãos que não sabem que é necessário orar em nome do Senhor. Muitos sempre dizem que oram pelo precioso sangue do Senhor ou pelos méritos do Senhor. Todavia, a Bíblia afirma claramente que devemos orar *em nome do Senhor*. Que quer dizer orar em nome do Senhor? Embora usemos sempre essa frase, não necessariamente sabemos o que ela quer dizer. Mesmo que alguns conheçam um pouco sobre ela, eles não necessariamente têm a realidade dela. O significado espiritual de orar em nome do Senhor é muito profundo e elevado, assim precisamos, realmente, ir perante o Senhor para aprendê-lo. (*Lições sobre Oração*, p. 261)

Leitura de Hoje

[Irmãos,] quando oramos no passado, muitas vezes fomos incapazes de dizer que oramos em nome do Senhor, pois sabemos que foi apenas a nossa oração; o Senhor não teria orado daquela maneira. Assim, no final devíamos ter dito: “Ó Deus, oramos em nosso próprio nome”, pois, na prática, éramos nós mesmos, e não o Senhor a orar em nós. A fim de estar na realidade de orar em nome do Senhor precisamos orar no Senhor. E quando oramos assim, o Senhor também ora em nós.

Aqui podemos ver que as orações em nome do Senhor em João 14 e 16 são tremendas. O Senhor até mesmo disse que as obras que Ele fazia, nós as faríamos também, e que faríamos maiores obras do que aquelas. Ele também disse que faria tudo o que pedíssemos em Seu nome. Isso é algo grandioso. Se você ler essas palavras no contexto, poderá ver que o Senhor que viveu na terra agora tornou-se o Espírito que vive em você, e Ele quer expressar-se por meio do seu viver. No curso de sua vida, há muitas coisas pelas quais você precisa orar. Assim, enquanto você ora, Ele ora em você e você Nele. Quando você

ora nessa união com Ele e Ele com você, você ora em Seu nome. (*Lições sobre Oração*, p. 265)

Em João 16:23 e 24, o Senhor disse: “Naquele dia nada Me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: Tudo que pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vo-lo concederá. Até agora nada tendes pedido em Meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.” Aqui vemos os crentes sendo um com o Filho e orando em Seu nome. Pela ressurreição, Ele nasceu como o Filho de Deus e tornou-se o Espírito que dá vida (1Co 15:45). Agora nós, os crentes, no Espírito, pelo Espírito e com o Espírito, podemos ser um com Ele. Orar “em Meu nome” significa simplesmente orar “em Mim”. Estar em Seu nome significa ser um com Ele. Quando somos um com o Senhor, não oramos por nós mesmos, mas pelo Senhor. A oração que proferimos em unidade com o Senhor certamente será respondida. Quando oramos, Ele também ora em nossa oração. Contudo, se não sou um com você, ainda que eu faça coisas em seu nome isso não está correto. Porém, se sou realmente um com você, posso fazer e reivindicar coisas em seu nome. Do mesmo modo, os crentes podem fazer e reivindicar coisas no nome do Filho, porque são um com Ele.

Isso é confirmado por João 20:22-23. “E, havendo dito isso, soprou neles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; àqueles a quem os retiverdes, são-lhes retidos.” Isso significa que uma vez que recebemos o Espírito Santo e somos um com o Senhor e o Senhor é um conosco, a quem perdoarmos os pecados, o Senhor também perdoará, e a quem retivermos os pecados, o Senhor também reterá. O que soltarmos será solto pelo Senhor e o que amarramos será amarrado pelo Senhor, porque no Espírito somos um com Ele. (*Estudo-Vida de João*, pp. 511-512)

Leitura adicional: Lições sobre Oração, cap. 20; *Estudo-Vida de João*, mens. 37

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo Não fostes vós que Me escolhestes a Mim; pelo contrário, Eu vos escolhi a vós, e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que o que pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vo-lo conceda.

16:23-24 Naquele dia nada Me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: Tudo que pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vo-lo concederá. Até agora nada tendes pedido em Meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

Você precisa ter clareza de que orar em o nome do Senhor não é mera formalidade ou frase vazia. Antes, é que quando alguém vive no Senhor e na prática está unido a Ele, a sua oração é o Senhor orando nele. Em tal união, muitas orações são purificadas.

Todo o seu viver diário prático é em união com o Senhor. Você aprende a viver diante de Deus pelo Senhor ressurreto. Você anda segundo o Seu Espírito e Lhe permite viver em você. Tal viver é a base e apoio da sua oração em nome do Senhor. Além disso, tal oração, na verdade, constitui parte de tal viver. (*Lições sobre Oração*, pp. 266-267)

Leitura de Hoje

Os ramos foram escolhidos para dar fruto permanente por meio do orar em o nome do Filho [Jo 15:16]. Quando oramos pela frutificação, devemos orar no nome do Filho. Pedir no nome do Senhor requer de nós que permaneçamos no Senhor e que O deixemos permanecer em nós, bem como as Suas palavras, para que possamos verdadeiramente ser um com Ele. Então, o nosso pedido será o Seu pedido. Esse tipo de pedido está relacionado à frutificação e certamente será respondido pelo Pai. Quando orarmos dessa maneira, devemos reivindicar que somos um com o Filho. Não devemos suplicar, mas reivindicar que somos um com Ele. Tudo o que o Filho é e tem é nosso, e nós estamos em Seu nome. Ore dessa maneira.

O fato de nos concentrarmos no [falar interior do Senhor] fará o Senhor vivo muito real para nós em nosso espírito. Fará Cristo muito acessível e prático. Perceberemos o mover e o trabalhar do Senhor que nos energiza interiormente (...) [e] certamente nos sentiremos

impelidos a dizer alguma coisa. (...) Isso é oração espiritual, oração no espírito. A oração espiritual expressa o mover de Cristo em nosso interior. Cristo na Palavra, por meio da Palavra e como a Palavra está-se movendo em, atuando em, motivando e energizando o nosso interior. Quando isso ocorre, não podemos ficar quietos. Acredito que todos nós já tivemos essa experiência. (...) Esse tipo de oração é meramente uma expressão de nossa opinião, ideia, pensamento, sentimento ou imaginação? Não, estamos expressando aquilo que o Senhor move e energiza em nosso interior. Tornamo-nos o (...) [porta-voz] para o Senhor expressar o que está em nosso interior naquele exato momento.

No versículo 7, o Senhor disse: “Se permanecerdes em Mim e as Minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.” Quando permanecemos no Senhor e permitimos que Suas palavras permaneçam em nós, somos na verdade um com Ele e Ele está trabalhando em nosso interior. Então, tudo quanto pedimos, não somos nós somente que estamos orando, mas também Ele está orando em nossa oração. Esse tipo de oração está relacionado com o dar frutos (v. 8) e certamente será respondida. Não podemos ter esse tipo de oração por nós mesmos. Essa oração no espírito vem do Cristo que habita interiormente, por meio do Espírito e por Sua palavra. Se permanecermos no Senhor, se nos conservarmos sempre em contato e em comunhão com Ele e deixarmos o Senhor com Sua palavra viver e se mover em nós, motivar e energizar o nosso interior, seremos incapazes de manter a boca fechada. Teremos de pronunciar alguma coisa. O que falarmos será uma verdadeira oração no espírito. Essa é a expressão do Cristo que habita interiormente falando como Espírito com Suas palavras.

Quando as palavras do Senhor permanecem em nós Sua comunicação e expressão também permanecem; Portanto, podemos “pedir o que quiserdes”. [Expressaremos por meio da oração o que recebemos do Senhor e nos será feito.] Essa oração não é a oração humana, natural; é a oração divina, a expressão da comunicação divina. Enquanto o Senhor está permanecendo em nós, expressando Seus pensamentos, desejos, intenções e vontade, tomamos então Sua palavra e a expressamos por meio da oração. (*Estudo-Vida de João*, pp. 477, 466-468)

Leitura adicional: Estudo-Vida de João, mens. 34-35

Iluminação e inspiração: _____
